

470 - HISTÓRIAS EM QUADRINHOS DINÂMICAS NO ENSINO DA MATEMÁTICA - Bruna Ribiro Cola (Bauru, Universidade Paulista Júlio de Mesquita Filho UNESP, Faculdade de Arquitetura Artes e Comunicação FAAC) - bruninha_cola@hotmail.com

Introdução: Para muitos alunos, o processo de ensino-aprendizagem da Matemática não tem atração, pois não conseguem compreendê-la, talvez porque os professores não consigam chamar a atenção sobre a importância das regras, sinais, equações, etc. A Matemática junto aos quadrinhos desperta o interesse do aluno, a sua imaginação e amplia os horizontes de conhecimento, dinamizando o ensino e acabando com aquele nervosismo ao surpreender com uma nova matéria. Seu processo construtivo baseia-se na apresentação de uma história com um tema da matemática, e atividades dinâmicas. Pensando na acessibilidade, os quadrinhos têm também adequações para deficientes auditivos e visuais, usando a língua de sinais e impressão em Braille. Aplicando esses conceitos, facilitará a continuação da matéria em si, dos livros didáticos e a tarefa escolar. **Objetivos:** A pesquisa discute sobre o processo de ensino-aprendizagem da Matemática, com a utilização das histórias em quadrinhos, baseada na matéria aplicada, com exercícios dinâmicos no final das historinhas, e adequações para deficientes auditivos e visuais, despertando neles o espírito da investigação, além de fornecer elementos básicos para a participação desses alunos na vida em sociedade. **Métodos:** O primeiro gibi em andamento chama-se: "Aprendendo a Tabuada". Nele, o professor Tico (uma coruja), ensina como fazer tabuada sem precisar decorar, para os alunos não terem problemas caso esqueça alguma. Ao decorrer da história, Neco (aluno) discute algumas dúvidas comuns que normalmente aparecem aos que deparam com esta matéria. Após a história, há uma folha adesiva de atividades, onde se tem como imagem uma lousa com algumas tabuadas e um espaço para colocar as respostas em adesivo embaralhadas abaixo do exercício. O aluno descola a resposta que achar correta e cola no espaço de respostas da atividade. Pensando na acessibilidade, a impressão dos gibis juntamente ao modo comum, será em Braille. Também, para os alunos com deficiência auditiva serão inseridos alguns símbolos da linguagem de sinais. **Resultados:** Ainda não foram testados os gibis nas salas de aula, mas serão aplicados em escolas primárias com ou sem deficientes e também em escolas para alunos de deficiência visual e auditiva. Na sala de aula, as histórias em quadrinhos serão aplicadas após uma breve explicação da matéria em si. O aluno aprende com o professor na lousa e após são distribuídas os gibis. Nas próximas aulas, o livro segue o conteúdo que normalmente os alunos estudam. Quando o aluno chegar ao livro, não será algo tão chato e difícil, que muitas vezes já estão incutidas na mente dos alunos. O dinamismo do quadrinho, já despertou a curiosidade e o aprendizado sobre tal matéria, o caminho para a continuação da matéria já está aberto.